



CONSERVAÇÃO DE PEIXE-BOI-MARINHO (*Trichechus manatus* – LINNAEUS, 1758) NO LITORAL NORDESTINO - REVISÃO DE LITERATURA

(Conservation of the Manatee (*Trichechus manatus* – LINNAEUS, 1758) along the Northeastern
Brazilian Coast)

(Conservación del manatí (*Trichechus manatus* – LINNAEUS, 1758) en la costa nordeste de
Brasil)

Olívia Turial de Moraes ¹; Joana de Bairros Neris²; Michaella Menezes Cunha³; Giovana Dantas
Mendes⁴; Milena Pena Neumann⁵; Carolina Keller Lisboa⁶; Pedro Vinícius Japiassu de Almeida
Nunes⁷; Iago Vinícius de Sá Fortes Junqueira⁸;

¹ Universidade de Brasília (UnB)

² Universidade Federal de Pelotas (UFPel), GEAS Brasil, GEAAB

³ Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

⁴ Universidade Estadual do Ceará (UECE)

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, GEAS Brasil, GEAAB

⁶ Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), GEAS Brasil

⁷ Universidade Estadual de Santa Cruz, GEAS Brasil, NAPAS.

⁸ The Wild Place Co. - Coorientador GEAS Brasil e GEAAB

O peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus* – LINNAEUS, 1758) é um mamífero sirênio, aquático e herbívoro que pode ser encontrado no litoral de diversos países das Américas, desde os Estados Unidos ao Brasil (ATTADEMO, 2021). No entanto, a nível mundial, é uma espécie considerada em situação vulnerável (VU) e ameaçada de extinção (EN) quanto ao cenário nacional brasileiro (ICMBIO, 2018). A degradação de seu habitat natural, o assoreamento dos estuários, grandes concentrações de barcos e encalhes, são descritas como grandes ameaças à perpetuação desses indivíduos (OLIVEIRA, 2021). Portanto, os projetos de conservação são imprescindíveis na preservação das populações de peixe-boi-marinho, uma vez que atuam no resgate e reabilitação, além de incentivarem a manutenção dos ecossistemas que os afetam direta ou indiretamente. Desta forma, objetivou-se realizar uma revisão de literatura seguindo um protocolo sistemático de busca, seleção e análise das publicações científicas sobre necessidade e a existência de iniciativas de conservação desta espécie no Brasil nos últimos 10 anos. A busca foi fundamentada em artigos científicos disponíveis utilizando os seguintes descritores: (1) peixe-boi; (2) conservação; (3) mamífero marinho; (4) ecologia. O estudo utilizou estudos com até 10 anos de publicação, entre 2015-2025. As subpopulações de peixe-boi-marinho (*T. manatus manatus*) na costa Nordeste do Brasil encontram-se em um estado crítico de fragmentação populacional, reflexo direto de pressões históricas e contemporâneas (MEIRELLES et al., 2017). A degradação ambiental do habitat constitui a principal causa do declínio, operando sinergicamente junto a outros fatores antrópicos (MEIRELLES et al., 2017). A expansão da carcinicultura e das salinas (MOREIRA-LIMA et al., 2024) impõe uma modificação ecológica que compromete os berçários naturais, resultando em um aumento da mortalidade indireta por encalhe de filhotes (LIMA et al., 2005; MOREIRA-LIMA et al., 2024). Analisticamente, o perfil das ameaças diretas também sofreu uma transição crítica ao longo da história: a caça foi suplantada pela captura incidental em redes de pesca e pelas colisões com embarcações como causas proeminentes (MEIRELLES, 2008). Este quadro é agravado pela baixa diversidade genética da população, um fator de vulnerabilidade que exige cautela rigorosa na gestão de solturas para mitigar o risco de "*genetic swamping*" (inundação genética) (LUNA et al., 2012). Contudo, o Programa de Resgate, Reabilitação e Soltura emerge intervindo com alta eficácia validada por uma taxa de êxito superior a 75% (NORMANDE et al., 2015). A longevidade do sucesso é atribuída ao monitoramento intensivo por telemetria, que fornece dados cruciais para a validação das estratégias (NORMANDE et al., 2016). Os resultados mais significativos ao longo da década demonstram o sucesso reprodutivo de animais reintroduzidos (LIMA et al., 2005) e a

capacidade de promover a reconexão genética de subpopulações através de movimentos migratórios de longa distância (NORMANDE et al., 2016). Em contraste, a emergência do turismo de observação apresenta um dilema de sustentabilidade; embora suporte a conservação economicamente, mídias sociais revelaram a frequência de interações proibidas (e prejudiciais) como tocar ou alimentar os animais. A coincidência desse pico de atividade com o período reprodutivo intensifica a pressão sobre os indivíduos mais vulneráveis (COUTINHO et al., 2023). Por fim, conclui-se que é possível estabelecer uma associação direta entre a diminuição da população de *T. manatus* com a atividade antrópica em regiões como o litoral do nordeste brasileiro, exigindo atenção quanto ao declínio de indivíduos avistados e melhor monitoramento das práticas turísticas na região. Da mesma forma, nota-se uma urgência na execução de projetos de conservação da espécie, tendo em vista a ocorrência bem sucedida de tentativas em projetos anteriores, bem como a preservação costeira e de outros ecossistemas associados ao meio onde vivem, a fim de conservar estes mamíferos e consequentemente o ecossistema marinho em que se insere.

Palavras-chave: Antropização; Sirênios; Conservação; Reabilitação de fauna.

Keywords: Anthropization; Sirenians; Conservation; Wildlife rehabilitation.

Palabras-clave: Antropización; Sirénios; Conservación; Rehabilitación de fauna.

Referências Bibliográficas

ATTADEMO, F. L. N.; LUNA, F. O.; FREIRE, A. C. B.; LIMA, S. A.; SILVA, F. J. L. O estado do Rio Grande do Norte como área estratégica para conservação de peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*) no Brasil. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 9, n. 1, 2021.

COUTINHO, P. D. F.; MATTE, A. L. L.; BEZERRA, B. Manatee watching is widespread and seasonally affected in northeast Brazil: a case of the endangered *Trichechus manatus manatus* (Sirenia: Trichechidae). Nature Conservation Research. Заповедная наука, v. 8, n. 4, p. 61-75, 2023.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO, (2018). Portaria nº 249, de 4 de abril de 2018 que aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação do Peixe-boi marinho, estabelecendo seu objetivo geral, objetivos específicos, prazo de execução, abrangência, supervisão e revisão. Diário Oficial da União, 04 de abr. Disponível em: <<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-peixe-boi-marinho/1-ciclo/pan-peixe-boi-marinho-portaria-aprovacao.pdf>>

LIMA, R. P.; ALVITE, C. M. C.; VERGARA-PARENTE, J. E.; CASTRO, D. F.; PASZKIEWICZ, E.; GONZALEZ, M. Reproductive behavior in a captive-released manatee (*Trichechus manatus manatus*) along the Northeastern Coast of Brazil and the life history of her first calf born in the wild. *Aquatic Mammals*, v. 31, n. 4, p. 420-426, 2005.

LUNA, F. O.; BONDE, R. K.; ATTADAMO, F. L. N.; SAUNDERS, J. W.; MEIGS-FRIEND, G.; PASSAVANTE, J. Z. O.; HUNTER, M. E. Phylogeographic implications for release of critically endangered manatee calves rescued in Northeast Brazil. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, v. 22, n. 5, p. 665-672, 2012.

MEIRELLES, A. C. O. Mortality of the Antillean manatee, *Trichechus manatus manatus*, in Ceará State, north-eastern Brazil. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, v. 88, n. 6, p. 1133-1137, 2008.

MEIRELLES, A. C. O.; CARVALHO, V. L.; MARMONTEL, M. West Indian manatee *Trichechus manatus* in South America: distribution, ecology and health assessment. In: ROSSI-SANTOS, M. R.; FINKL, C. W. (org.). *Advances in marine vertebrate research in Latin America*. Cham: Springer International Publishing, 2017. p. 263-291. (Coastal Research Library, 22).

MOREIRA-LIMA, M. M.; PINTO, L. M.; FREIRE, A. C. B.; ATTADAMO, F. L. N.; SILVA, F. J. L.; LUNA, F. O.; GARCEZ, D. S. Searching for relations between manatee *Trichechus manatus manatus* calf strandings and environmental degradation in two Northeastern Brazil estuaries. *Latin American Journal of Aquatic Mammals*, v. 19, n. 1, p. 100-111, 2024.

NORMANDE, I. C.; LUNA, F. O.; MALHADO, A. C. M.; BORGES, J. C. G.; VIANA JUNIOR, P. C.; ATTADAMO, F. L. N.; LADLE, R. J. Eighteen years of Antillean manatee *Trichechus manatus manatus* releases in Brazil: lessons learnt. *Oryx*, v. 49, n. 2, p. 338-344, 2015.

NORMANDE, I. C.; MALHADO, A. C. M.; REID, J.; VIANA JUNIOR, P. C.; SAVAGET, P. V. S.; CORREIA, R. A.; LUNA, F. O.; LADLE, R. J. Post-release monitoring of Antillean manatees: an assessment of the Brazilian rehabilitation and release programme. *Animal Conservation*, v. 19, n. 3, p. 235-246, 2016.

OLIVEIRA, L. P. D.; SANTOS, I. J. J.; TASSIRO, K. B. A importância da preservação do ecossistema manguezal no nordeste brasileiro para a conservação da espécie *Trichechus manatus*. *Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente*, v. 2, n. 4, p. 11-11, 2021.